

II Conferência da ONU sobre Oceanos: uma chamada para ação

Foi realizada em Lisboa, no período de 27 de junho a 1º de julho de 2022, a II Conferência das Nações Unidas sobre Oceanos, com o propósito de divulgar e apoiar a implementação do ODS14: "conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável". A conferência foi focada em três pilares principais: ser uma chamada para ação; discutir o tema oceano/clima, para apoiar ações ambiciosas, visando mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas e garantir o forte envolvimento dos principais interessados, entre eles a comunidade científica, a academia, o setor privado, as organizações não governamentais e a juventude.

A delegação brasileira, chefiada pelo Ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e composta por representantes de diversas instituições do setor público participantes da CIRM, dentre elas a Marinha do Brasil, se fez representar nesse importante evento, realizado no momento em que a Década da Ciência Oceânica traz o oceano para o foco das discussões internacionais, se revestindo em excelente oportunidade para o Brasil voltar as suas atenções para a significativa área marítima que nos pertence, a nossa Amazônia Azul, além da contida no nosso entorno estratégico, Atlântico Sul e águas antárticas.

Convergente com o propósito da Década da Ciência Oceânica de apoiar os países na implementação da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, a Conferência destacou a necessidade de uma postura mais ambiciosa em todos os níveis para mobilizar as ações de enfrentamento aos desafios que a situação atual do oceano nos impõe. Para tal, procurou impulsionar soluções inovadoras baseadas na ciência, destinadas a iniciar um novo capítulo da ação global pelo oceano. Em consonância com esse movimento, a CIRM, por meio do X PSRM, vem desenvolvendo diversas ações que contribuem para a consecução do ODS 14.



Eleição do perito brasileiro da Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU

A última eleição de peritos da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) foi realizada em Nova Iorque, em 15 de junho de 2022, durante a 32ª Reunião de Estados Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. Essa Comissão é constituída por 21 peritos de distintas nacionalidades, entre os quais brasileiros sempre estiveram presentes, com destaque para os saudosos Comandante Tagore e Almirante Ribas, o que atesta a alta qualificação desses profissionais e a contribuição do País para o bom funcionamento desse organismo internacional.

Os peritos da CLPC têm a importante atribuição de analisar as submissões dos países signatários da convenção e recomendar os limites geográficos para fixação de suas plataformas continentais estendidas.

O Almirante da reserva Antônio Fernando Garcez Faria, que ocupava o cargo por vacância, foi eleito como perito brasileiro da CLPC para o mandato 2023-2028, por 151 votos dos 161 Estados presentes. O Almirante Garcez é Hidrógrafo; e Mestre e Doutor em Oceanografia pelo Naval Postgraduate School de Monterey – EUA. Foi, também, Comandante do Navio Oceanográfico "Antares" e do Centro de Hidrografia da Marinha, além de Diretor de Hidrografia e Navegação.



Sr. Miguel de Serpa Soares, Subsecretário-Geral para Assuntos Jurídicos e Conselheiro Jurídico da ONU, e o Almirante Antônio Fernando Garcez Faria, por ocasião da sua posse.